



O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente, o Deputado Zé Geraldo quer uma questão de ordem, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Eduardo Bolsonaro está com a palavra.

O SR. DEPUTADO EDUARDO BOLSONARO - Sr. Presidente, peço que seja dado o início no cronômetro, para fazer a minha questão de ordem, por gentileza. Inclusive, eu peço a atenção da Secretária Cláudia, do Presidente e do Relator, porque é uma questão de ordem que visa evitar a judicialização do processo ou até, quem sabe, um futuro pedido de nulidade.

Queria que estivesse aqui presente o Advogado-Geral da União, o Ministro Cardozo. Porém, ele já saiu deste local. Na verdade, quero dizer também o seguinte: ele não pode falar pela Presidência da República, porque faz parte do processo. Ele está diretamente interessado, porque, se ocorrer o *impeachment*, com certeza vai perder o seu cargo dentro do contexto do Executivo.

Então, Sr. Presidente, seguindo na questão de ordem, quero fazer um comparativo com esta Comissão, onde tanto se falou em direito de defesa, devido processo legal, ampla defesa, etc. Ninguém do PT prestou atenção nisso por ocasião da Comissão da Verdade, quando quem acusava era quem julgava. Inclusive, Deputados desta Legislatura oriundos da OAB faziam parte da Comissão Estadual da Verdade e oneravam e continuam onerando o contribuinte, pagando (*ininteligível*) da ditadura.

A SRA. DEPUTADA BENEDITA DA SILVA - Qual é a questão de ordem, Sr. Presidente, que ele está colocando?

O SR. DEPUTADO EDUARDO BOLSONARO - Calma, Sra. Benedita, a sua hora vai chegar, fique tranquila.

Continuando, Sr. Presidente, como eu disse...

A SRA. DEPUTADA BENEDITA DA SILVA - Quero saber da questão de ordem.

O SR. DEPUTADO EDUARDO BOLSONARO - Art. 57, inciso X, e não adianta falar que a Presidente Dilma foi eleita com não sei quantos milhões de votos.

Inclusive, Deputada Benedita, quantos milhões de voto ela teve?

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Cinquenta e quatro!



O SR. DEPUTADO EDUARDO BOLSONARO - Cinquenta e quatro. O Estatuto do Desarmamento teve 59 milhões de votos “não”, e o PT continua desrespeitando isso.

Muito obrigado, Deputado Zarattini, pela contribuição.

Mas, voltando a minha questão de ordem, o PSOL e o PDT... Inclusive, o PDT tem uns cargos no Governo. Tem Ministério das Comunicações e tem os Correios. Pobre dos Correios, com o POSTALIS falido e botando a conta no pobre do carteiro! Este Governo não tem pena de pobre mesmo. Mas, enfim, formularam questão de ordem, formularam voto em separado. O que eu queria saber, embasado no art. 57, inciso X, é se os votos em separado que esse partidos ofereceram vão acompanhar o processo de *impeachment* e se eles terão algum efeito no dia da votação lá no plenário.

Esta é a minha questão de ordem.

Agradeço ao pessoal contra o golpe que me deu uma flor, está o.k.? Vou guardá-la aqui, de coração, para o dia do sepultamento político da Sra. Dilma Rousseff. Está guardada aqui. Agora não adianta dar florzinha. Eu até faço um desafio: se devolverem os bilhões da PETROBRAS, quem sabe eu me comova com este gesto de amor de vocês. Até então, eu vou achar que é gesto de hipocrisia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Para a contradita.

A SRA. DEPUTADA BENEDITA DA SILVA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Sampaio) - Quero apenas esclarecer ao Deputado Eduardo Bolsonaro que essa questão já foi decidida, é uma questão vencida. O próprio Presidente deixou claro que não vai haver nenhuma votação de voto em separado.

Para contraditar, Deputado Wadih Damous.

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Sr. Presidente, às questões de ordem que estão respondidas não cabe contradita.

O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA - Presidente Rogério Rosso, o PDT foi citado pelo Deputado Bolsonaro e eu gostaria de um tempo para fazer a nossa defesa. (Aaaaaaah!)